



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Não esqueçam de ativar o sininho ou como bruxas aconselham personagens de Macbeth
Autor	ALANA GOMES SPRADA
Orientador	JOÃO CARLOS MACHADO

XXXV Salão de Iniciação Científica (SIC)

Título do trabalho: Não esqueçam de ativar o sininho ou como bruxas aconselham personagens de Macbeth

Nome do Autora: Alana Gomes Sprada

Título da pesquisa: A operatividade como geradora do processo de criação cênica

Nome do orientador: João Carlos Machado

Instituição de origem: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Financiamento: FAPERGS

Resumo: Enquanto ouvinte assídua de *podcasts*, especialmente os de *true crime* e sobre questões interpessoais no cotidiano, aproveitei os formatos desses fenômenos culturais para construir uma linha narrativa dentro da montagem de MEGABETH/MACBEAT: Remixando Shakespeare realizada pelo Grupo de Insubordinado de Pesquisa (GRIPE) em 2022, utilizando um procedimento que tem conexão com o conceito de bricolagem (LÉVI-STRAUSS, 1989) a fim de produzir textos e resolver questões cênicas. Este tipo de colagem entrecruza estas referências com o texto original de Shakespeare. Assim, criamos dois *podcasts*, feitos e comentados pelas mesmas atrizes que interpretam as bruxas, para apresentar e comentar partes pontuais do texto de *Macbeth*. O primeiro, *Shakescrime*, se baseia em *podcasts* de *true crime* que tem o seguinte formato: introdução do crime - aqui a morte do rei da Escócia -, comentando sobre a vítima, suspeitos e testemunhas, e então as consequências - nesse caso, a morte dos camareiros. No segundo, *Shakespirando*, aproveitei referências de *podcasts* que tratam sobre questões cotidianas. A partir disso foram gravados áudios nos quais, de forma anônima, ouvintes fictícios (as personagens da peça), falavam sobre suas situações - o pai assassinado, o patrão que assumiu o trono após a morte do chefe anterior e a própria loucura por ter cometido ações extremas. Com esse fio condutor que criei, nós, as atrizes/personagens/bruxas, nos valemos desse lugar de clarividência e de comentaristas, para, além de trazer a tona os acontecimentos da peça, fazer comentários, piadas e conselhos sobre o próprio texto, atualidades, saúde mental, e referências da cultura *pop*.

Lévi-Strauss, Claude, 1908-. O pensamento selvagem / Claude Lévi-Strauss; [tradução de Tânia Pellegrini]. Campinas, SP: Papyrus, 1989.